



A MÚSICA INFLUENCIANDO COMPORTAMENTOS NA SOCIEDADE: UMA ABORDAGEM COM DISCENTES DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

MUSIC INFLUENCING BEHAVIOUR IN SOCIETY : AN APPROACH WITH LION FACULTY OF LAW COURSE STUDENTS SAMPAIO

DANTAS^a, João Vittor Nogueira; VASCONCELOS^a, Ramon Araujo; MELO^a, Miguel Ângelo Silva.

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO^a

Recebido em: 18/03/2016; Aceito: 20/04/2016; Publicado: 29/07/2016

Resumo

Os estudos culturais mostram que mesmo dominada a classe oprimida é capaz de produzir arte e se fazer parte dela. A música é sem dúvida a expressão cultural que mais se aproxima da unanimidade e torna as disparidades sociais mais amenas. O presente estudo teve o objetivo traçar um panorama dos alunos do curso de direito da faculdade Leão Sampaio em relação a estilo musical e influência pela qual passou a gostar deste estilo de música. Questionários socioculturais foram utilizados como forma de procurar descrever e qualificar estas informações sobre os discentes. Os alunos do curso de direito mostraram em sua maioria ecléticos quando o assunto é música. Entre as mulheres a preferência foi música sertaneja já os homens preferiram rock. Os jovens demonstraram preferência pelo ritmo sertanejo. Os cristãos-católicos, maioria entre os alunos do curso de Direito se mostraram amantes da MPB. Entre os evangélicos, a música gospel foi a preferida. A família influenciou os que gostam de MPB, e os artistas apareceram como o principal motivo inspirador para os que gostam de música sertaneja.

Palavras-chave: Estudos culturais; Estilo musical; Influência.

Abstract

Cultural studies show that even dominated the oppressed class is capable of producing art and be part of it. Music is undoubtedly the cultural expression that is closest to the unanimity and makes milder social disparities. This study aimed to give an overview of law school students Lion Sampaio College in relation to musical style and influence by which came to like this style of music. sociocultural questionnaires were used as a way to attempt to describe and classify the information about the students. The law school students showed mostly eclectic when it comes to music. Among women, the preference was country music while men prefer rock. Young people have shown preference for backcountry pace. Catholic Christians, most of the law school's students were lovers of MPB. Among evangelicals, gospel music was preferred. The family influenced those who like MPB, and artists appeared as the main reason inspiring for those who like country music.

Keywords: Cultural studies ; Music style; Influence.

*** Autor Correspondente:**

João Vittor Nogueira Dantas. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: joao-vittor2010@live.comr

INTRODUÇÃO

Partindo de um pensamento marxista, os estudos culturais britânicos baseiam-se na premissa de que mesmo as classes dominantes impondo sua ideologia aos dominados, esses, também são formadores de cultura, interpondo, os defensores do marxismo ortodoxo que acreditam na teoria de que a ideologia imposta vem sempre da classe dominante, sendo portanto a economia que determina os caminhos culturais de uma sociedade (DALMONTE, 2009).

Os estudos culturais britânicos sugerem que mesmo quando dominadora, a ideologia dos padrões deixam materiais para a construção de uma resistência por parte dos dominados. (ESCOSTEGUY, 2006). A partir do momento que se disponibiliza para todos, o que foi criado apenas para uma parcela da população, surge a cultura nos subúrbios, originária do confronto entre mundos tão distintos. A quebra desta burocratização faz com que a diversidade cultural seja uma forma facilitada de uma classe oprimida se expressar.

A expressão cultural mais explícita é sem dúvida a música, ela faz parte da própria identidade do ser, é difícil imaginar uma passagem histórica sem uma forte expressão musical. Nas vitórias e derrotas os acordes e letras versadas estão sempre bem marcadas pelas vozes dos músicos e compositores. Foi assim nas ditaduras, nas guerras bélicas e urbanas. A intensidade do som de Luiz Gonzaga tornou pública uma realidade sentida antes apenas pelos retirantes nordestinos. Assim como a música caipira, o rap, funk, todas respostas de classes oprimidas.

A música do subúrbio surge com diversos gritos de socorro, rebeldia como trazem verdadeiros ensinamentos sobre drogas, sexo, violência. No entanto, fazem por vezes o sentido inverso, mostrando a futilidade das “ostentações” e banalização de sexo com total desrespeito à mulher. Pimentel(2005), em amostragens de estudantes de escolas públicas e privada, encontrou correlação entre uso de maconha e estilos musicais como heavy metal e rap, da mesma forma ouvintes de música pop e gospel mostraram um comportamento contrário as drogas. O gênero feminino também demonstrou nesta pesquisa posições contrárias a drogas.

Na mesma linha de estudo Quadros Júnior(2013), encontrou em estudantes de maior

poder aquisitivo posicionamentos mais ecléticos quando o assunto era estilo musical, além de mostrar a grande influência religiosa neste quesito de preferência. Os meios de comunicação também influenciaram massivamente a opção musical dos entrevistados.

Pesquisa realizada pelo IBOPE(2013), mostram que quanto mais idade e maior poder aquisitivo, as preferências musicais de ouvintes de rádio passam a serem divididas entre MPB, Jazz, Blues e música clássica, já no outro extremo com ouvintes de baixo poder aquisitivo e menor idade as preferências passam a ser o funk, axé e música eletrônica.

As linhas subscritas têm o intuito de trazer a superfície uma discussão sobre como gênero, faixa etária, escolaridade e poder aquisitivo podem influenciar na preferência musical, além de fazer um comparativo como e o que influenciou alunos do curso de direito da Faculdade Leão Sampaio a gostar de música.

A Constituição Federal de 1988 também se preocupou com os direitos supramencionados, dedicando um capítulo próprio a eles. Com base no art. 225, do Texto Constitucional, é explícita a consagração do meio ambiente como bem de uso comum do povo, já salientado em linhas anteriores, ei-lo, pois:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).

Destarte, perante as afirmações supramencionadas, explícitos são os objetivos de estabelecer o elo existente entre o Direito Ambiental e o Constitucional, mais especialmente a Dignidade da Pessoa Humana. Encontrando respaldo, também, no direito fundamental à vida. Além disso, é relevante alicerçar a temática dos Direitos Humanos Ambientais, uma vez que a pretensão do Direito é proporcionar a garantia de uma vida digna, num ambiente equilibrado.

METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 79 alunos do primeiro ao sétimo semestre do curso noturno de Direito da Faculdade Leão Sampaio na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, sendo 40 mulheres (50,63%) e 39 homens (49,36%), estes foram os gêneros declarados. Foi passado um questionário com questões socioculturais, entre elas: gênero, idade, nível de escolaridade, renda familiar, etnia, religião. Além de questões direcionadas ao objeto de estudo como: se o entrevistado gosta de música, estilo preferido, quem o teria influenciado e sobre como a música pode influenciar na sociedade.

Após coletados foram criadas planilhas com ajuda do Microsoft Excel 2013, onde determinou-se médias, percentagens e gráficos dos dados. Foi realizado um estudo descritivo com abordagem qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados com relação a porcentagem das preferências dos alunos pesquisados serão discorridos nesta seção. Observa-se na tabela 1 que os a diversidade musical encontrada na conhecida MPB e os que se disseram de gosto eclético foram 24,05 e 25,31 % respectivamente constituindo quase que a metade dos entrevistados. Ainda falando de gênero encontrou-se significativa preferência entre as mulheres por música sertaneja 12,66 % e os homens mostraram um relevante interesse no rock quando comparado as mulheres por esse mesmo estilo.

Quando cruzamos os dados de faixa etária com estilo musical, observou-se uma preferência entre os que tinham de 16-25 anos por música

sertaneja, em torno de 15%, confirmando a crescente procura por esse gênero musical na pesquisa do IBOPE(2013) onde mostrou-se que o sertanejo é quase 65% da preferência do ouvinte de rádio. Dos entrevistados com mais de 36 anos, 41% demonstraram ter um gosto bem diversificado, ou seja, ecléticos.

Ainda na tabela 1, temos referências a renda dos alunos do curso de direito, notou-se que cerca de 12% daqueles que declararam uma renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos mostrara-se ecléticos musicalmente e mais uma vez a MPB ficando lado a lado dentre este mesmo grupo de renda familiar com 11,39 % dos entrevistados. Dos entrevistados com até 1 salário de renda 5,06 % preferiram o estilo sertanejo. Já o nível de escolaridade não apresentou aparentemente diferenças pelo gosto musical, tanto os alunos com pós-graduação como aqueles ainda na primeira graduação tiveram uma diversidade na preferência musical.

Os cristãos-católicos são uma maioria significativa no curso noturno de direito da faculdade Leão Sampaio, 62% do alunado. A MPB entre esse grupo foi o estilo preferido(13,92%), seguido intimamente dos ecléticos e sertanejo, 12,66 e 11,39 % respectivamente. Entre os evangélicos,17,72% dos alunos entrevistados, a música gospel foi a preferida por 29% deste grupo religioso. A família influenciou em 13,92 % dos amantes da MPB, já os artistas apareceram como o principal motivo para 7,5% gostarem de música sertaneja.

Tabela 1. Comparativo entre gênero, faixa etária, renda, escolaridade, religião e influência musical para com estilos de música com alunos do curso de Direito da Faculdade Leão Sampaio.

Gênero/Estilos	Sertanejo	MPB	Forró	Gospel	Eclético	Rock	Outros	Nenhum	Total
Mulher	12,66	13,92	3,80	2,53	11,39	3,80	2,53		50,63
Homem	2,53	10,13	1,27	3,80	13,92	8,86	7,86	1	49,37
Total	15,19	24,05	5,07	6,33	25,31	12,66	10,39	1	100
Faixa Etária									
16-20	7,59	6,33	2,53	3,80	8,86	1,27	2,53	0,00	32,91
21-25	7,59	7,59	2,53	0,00	2,53	5,06	2,53	1,27	29,1
26-30	0,00	5,06	1,27	1,27	7,59	3,80	2,53	1,27	22,79
31-35	0,00	2,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,53
+36	1,27	2,53	0,00	1,27	5,06	0,00	2,53	0,00	12,66
Total	16,45	24,04	6,33	6,34	24,04	10,13	10,12	2,54	100
Renda									
Até 1 salário	5,06	1,27	2,53	0,00	2,53	2,53	0,00	2,54	16,46
De 1 a 3 salários	5,06	11,39	2,53	2,53	12,66	7,59	2,53	1,27	45,56
De 3 a 6 salários	2,53	8,86	0,00	0,00	8,86	2,53	3,80	0,00	26,58
+ de 6 salários	2,53	1,27	0,00	3,80	2,53	1,27	2,53	0,00	11,4

Total	12,65	22,79	5,06	6,33	26,58	13,92	8,86	3,81	100
Escolaridade*									
NSI	15,19	17,72	5,06	3,80	18,99	6,41	5,06	1,27	73,5
NSC	0,00	2,53	0,00	1,27	3,80	1,60	1,27	0,00	10,47
PGI	1,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,82	0,00	8,09
PGC	0,00	1,27	0,00	1,27	2,53	1,60	1,27	0,00	7,94
Total	16,46	21,52	5,06	6,34	25,32	9,61	14,42	1,27	100
Religião									
Cristão-católico	11,39	13,92	6,33	1,27	12,66	8,86	5,06	2,53	62,02
Evangélico	2,53	3,80	0,00	5,06	3,80	0,00	2,53	0,00	17,72
Espírita	1,27	1,27	0,00	0,00	1,27	0,00	1,27	0,00	5,08
Outros	0,00	3,80	0,00	0,00	2,53	2,53	1,27	0,00	10,13
Nenhuma	0,00	2,53	0,00	0,00	2,53	0,00	0,00	0,00	5,06
Total	15,19	25,32	6,33	6,33	22,79	11,39	10,13	2,53	100
Influência									
Família	1,27	13,92	1,27	0,00	0,00	0,00	1,27	0,00	17,73
Amigos	2,53	3,80	0,00	0,00	1,27	6,33	5,06	0,00	18,99
Artistas	7,59	2,53	0,00	1,27	6,33	1,27	1,27	0,00	20,26
Rádio	1,27	0,00	2,53	0,00	5,06	1,27	0,00	0,00	10,13
Televisão	0,00	2,53	0,00	1,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3,8
Redes sociais/internet	0,00	0,00	0,00	0,00	2,53	1,27	0,00	0,00	3,8
Outros	2,53	2,53	1,27	2,53	8,86	2,53	5,06	0,00	25,31
Total	15,19	25,31	5,07	5,07	24,05	12,67	12,66	0	100

*NSI: nível superior completo; NSC: nível superior incompleto; PGI: pós-graduação incompleta; PGC: pós-graduação completa.

CONCLUSÕES

Os alunos do curso de direito mostraram em sua maioria ecléticos quando o assunto é música. Entre as mulheres a preferência foi música sertaneja já os homens preferiram rock. Os jovens demonstraram preferência pelo ritmo sertanejo. Os cristãos-católicos, maioria entre os alunos do curso de Direito se mostraram amantes da MPB. Entre os evangélicos, a música gospel foi a preferida. A família influenciou os que gostam de MPB, e os artistas apareceram como o principal motivo inspirador para os que gostam de música sertaneja. Uma próxima abordagem quantitativa pode auxiliar melhor nas próximas pesquisas.

REFERÊNCIAS

DALMONTE, Edson Fernando; MELO, José Marques; **A cultura popular a partir dos estudos culturais britânicos**. Umesp, São Paulo, 2009.

Instituto brasileiro de opinião pública estatística(IBOPE), tribos musicais, 2013, disponível in: [http://www.ibope.com.br/pt-](http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Documents/tribos_musicais.pdf)

[br/noticias/Documents/tribos_musicais.pdf](http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Documents/tribos_musicais.pdf), Acessado em 14 /11 / 2015 as 14: 00 hrs .

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Estudos Culturais: as margens de um programa de pesquisa. In: **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**. São Paulo, v. 6 p. 1 -16, 2006.

PIMENTEL, Carlos Eduardo; GOUVEIA, Valdiney Veloso and VASCONCELOS, Tatiana Cristina. Preferência musical, atitudes e comportamentos anti-sociais entre estudantes adolescentes: um estudo correlacional. *Estud. psicol. (Campinas)*[online]. 2005, vol.22, n.4, pp. 403-413. ISSN 1982-0275.

QUADROS, João Fortunato Soares de, Júnior; LORENZO, Oswaldo. Preferência musical e classe social: um estudo com estudantes de ensino médio de Vitória, Espírito Santo. **Revista da abem,Londrina**, v.21, n.31,35-50, jul.dez 2013.